

A IMPORTÂNCIA DOS MUSEUS NA FORMAÇÃO EDUCATIVA E CULTURAL

THE IMPORTANCE OF MUSEUMS IN EDUCATIONAL AND CULTURAL DEVELOPMENT

LA IMPORTANCIA DE LOS MUSEOS EN LA FORMACIÓN EDUCATIVA Y CULTURAL

Rafaella Montenegro do Amaral Costa¹
Diógenes José Gusmão Coutinho²

RESUMO: Este artigo revisa a importância dos museus na educação, destacando seu papel na preservação do patrimônio cultural e na promoção de práticas pedagógicas inclusivas e inovadoras. Os museus são vistos como espaços de mediação cultural que ampliam o acesso ao conhecimento e estimulam o pensamento crítico dos visitantes. A pesquisa analisou artigos recentes (2020-2025) sobre museologia, educação em museus e metodologias pedagógicas, organizados para facilitar a compreensão dos principais temas. Os resultados mostram que os museus são ambientes dinâmicos que unem cultura, tecnologia e gestão eficiente, promovendo acessibilidade, mediação e inovação educacional. São ressaltadas ações de inclusão para públicos com necessidades especiais, valorização do patrimônio imaterial e parcerias entre museus e escolas, evidenciando o potencial transformador desses espaços na formação cultural e social. Conclui-se que, para que os museus desempenhem esse papel estratégico, são necessárias políticas públicas eficazes, capacitação profissional e uso integrado de tecnologias, assegurando sua sustentabilidade e impacto social. Assim, os museus se consolidam como agentes essenciais para uma educação crítica, participativa e igualitária.

2379

Palavras-chave: Museus. Educação. Mediação cultural. Inclusão. Aprendizagem não formal.

ABSTRACT: This article presents a review of the importance of museums in education, highlighting their role in preserving cultural heritage and promoting inclusive and innovative pedagogical practices. Museums are regarded as spaces of cultural mediation that broaden access to knowledge and stimulate critical thinking. The study analyzed articles published between 2020 and 2025 on museology, museum education, and pedagogical methodologies. The results emphasize that museums are dynamic environments that integrate culture, technology, and efficient management, fostering accessibility and educational innovation. Inclusive actions, appreciation of intangible heritage, and partnerships with schools demonstrate the transformative potential of these spaces. It is concluded that public policies, professional training, and the integrated use of technologies are essential to ensure the sustainability and social impact of museums in contemporary education.

Keywords: Museums. Education. Cultural mediation. Inclusion. Non-formal learning.

¹ Relações Públicas com especialização em Recursos Humanos / enfermeira com especialização em dermatologia. Assistente administrativo pela Universidade Federal de Alagoas- UFAL. Mestrado em Ciências da Educação pela Christian Business School- CBS.

² Biólogo. Professor. Christian Business School -CBS.

RESUMEN: Este artículo revisa la importancia de los museos en la educación, destacando su papel en la preservación del patrimonio cultural y en la promoción de prácticas pedagógicas inclusivas e innovadoras. Los museos son vistos como espacios de mediación cultural que amplían el acceso al conocimiento y estimulan el pensamiento crítico de los visitantes. La investigación analizó artículos recientes (2020-2025) sobre museología, educación en museos y metodologías pedagógicas, organizados para facilitar la comprensión de los principales temas. Los resultados muestran que los museos son entornos dinámicos que unen cultura, tecnología y gestión eficiente, promoviendo la accesibilidad, la mediación y la innovación educativa. Se resaltan acciones de inclusión para públicos con necesidades especiales, la valorización del patrimonio inmaterial y las alianzas entre museos y escuelas, evidenciando el potencial transformador de estos espacios en la formación cultural y social. Se concluye que, para que los museos desempeñen este papel estratégico, son necesarias políticas públicas eficaces, capacitación profesional y uso integrado de tecnologías, asegurando su sostenibilidad e impacto social. Así, los museos se consolidan como agentes esenciales para una educación crítica, participativa e igualitaria.

Palabras clave: Museos. Educación. Mediación cultural. Inclusión. Aprendizaje no formal.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, os museus vêm assumindo uma importância social e acadêmica crescente, consolidando-se como espaços essenciais para a educação (ARGÁEZ, 2025). Eles deixaram de ser apenas guardiões de objetos históricos para se transformarem em ambientes de ensino, reflexão e transformação social (NÓBREGA, 2024). Segundo o Conselho Internacional de Museus (ICOM), os museus modernos são instituições inclusivas e sustentáveis, dedicadas à diversidade cultural, acessibilidade, pesquisa, preservação, exposição e educação (MARANDINO et al., 2022). Essa ampliação da missão museológica reforça a relevância dos museus nas práticas educativas contemporâneas.

Essa perspectiva possibilita que os museus respondam às demandas por uma educação mais inclusiva, significativa e acessível (CARRASCO e VIDOTTI, 2024). Como afirma Souza (2020), os museus promovem experiências sensoriais e afetivas fundamentais para a formação integral do sujeito. A visita a esses espaços torna-se, assim, uma atividade educativa que

ultrapassa os limites da sala de aula, permitindo que o visitante construa conhecimento por meio do diálogo entre o conteúdo exposto e suas próprias vivências.

O principal argumento deste estudo é que os museus, ao se tornarem espaços educacionais ativos, são aliados valiosos na formação de indivíduos críticos, reflexivos e socialmente conscientes. Eles não se restringem à exposição do acervo, mas estimulam o pensamento autônomo ao proporcionar múltiplas leituras de mundo (GOMES, 2023; NEVES e BARBOSA, 2022). Marandino et al (2022) destaca que a mediação cultural nos museus contribui para o desenvolvimento da criticidade, possibilitando ao visitante questionar a realidade e construir novos saberes, ampliando a função social dessas instituições.

Além disso, a interdisciplinaridade das exposições museológicas favorece a conexão entre diferentes áreas do conhecimento, proporcionando uma compreensão mais ampla e integrada dos temas abordados (LIMA, 2024). Ao articular teoria e prática, os museus estimulam a reflexão crítica e fortalecem a aprendizagem significativa, criando pontes entre o conteúdo escolar e a realidade cultural, histórica e científica vivida pelo visitante (SANTOS, 2024; SILVA, 2024a).

A hipótese central da pesquisa é que os museus podem fomentar uma educação crítica e democrática, conectando passado e presente por meio da interação entre visitantes e acervos. Pinto (2022) ressalta que a educação deve partir da realidade concreta dos sujeitos para promover a transformação social, princípio alinhado às práticas educativas museológicas. Esses espaços promovem conteúdos que dialogam com a diversidade cultural e a pluralidade de saberes, contribuindo para uma pedagogia emancipadora.

Dante das limitações da educação formal, os museus emergem como alternativas eficazes no ensino não formal (NOGUEIRA, 2025). Neves e Barbosa (2022) afirmam que esses espaços complementam a escola ao oferecer experiências educativas baseadas na ludicidade, autonomia

e protagonismo dos aprendizes. Essa complementaridade reforça a necessidade de políticas públicas que valorizem os espaços culturais como agentes de formação cidadã e democrática. Assim, a articulação entre museus e escolas é estratégica para o desenvolvimento educacional.

Nesse sentido, a construção de parcerias sólidas entre museus, educadores e sistemas escolares fortalece o papel dessas instituições como ambientes de aprendizagem significativos (LUZ, 2024; MEDRADO, 2025). Tais colaborações favorecem a troca de saberes, o alinhamento às diretrizes curriculares e a criação de experiências que superam a observação passiva, estimulando a participação ativa e reflexiva dos visitantes (RIBEIRO, 2024).

O objetivo deste estudo é analisar pesquisas recentes sobre as funções educativas dos museus, com ênfase na gestão, uso de tecnologias, políticas públicas e promoção da inclusão social. Serão discutidas práticas educativas, mediação cultural, democratização do acesso e o papel dos educadores museais, fundamentando-se em literatura especializada e documentos institucionais nacionais e internacionais.

2382

A abordagem parte do pressuposto de que os museus são espaços vivos e interativos, capazes de estimular o pensamento crítico e a participação social. Essa concepção reforça o papel dos museus como agentes dinâmicos na formação cidadã e na construção de uma educação mais inclusiva e democrática.

A justificativa da pesquisa está na necessidade de fortalecer práticas educativas inovadoras dentro dos museus, reconhecendo seu potencial cultural e social. Silva (2024a) destaca que as instituições museológicas têm assumido compromisso evidente com a transformação social, incorporando pautas como acessibilidade, equidade e justiça social. Essa postura redefine o museu como mediador cultural e educacional, articulando saberes e valorizando diferentes narrativas.

Nesse contexto, a acessibilidade cultural, fundamentada nos princípios do Desenho Universal, emerge como diretriz fundamental para garantir o acesso pleno de todos os públicos, incluindo pessoas com deficiência e grupos historicamente marginalizados (ALVES, 2020; SARRAF, 2022). Ao promover adaptações físicas, comunicacionais e atitudinais, os museus reafirmam seu papel como espaços democráticos, acolhedores e socialmente transformadores.

Delors (1996 apud Neves e Barbosa, 2022) ressalta os quatro pilares da educação – aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser – presentes nas experiências museológicas. Por meio de exposições, oficinas, rodas de conversa e mediação cultural, os museus promovem uma educação integral que vai além da simples transmissão de conteúdos. Essa abordagem fortalece valores éticos e estéticos fundamentais para a formação humana, configurando o museu como ambiente de aprendizagem ao longo da vida.

Por fim, políticas públicas voltadas para a democratização da cultura ampliam a missão educativa dos museus. Conforme Leite e Reddig (2007 apud Gomes, 2023), as instituições têm 2383 adotado metodologias participativas e inclusivas, valorizando a diversidade étnico-racial, de gênero, geracional e cultural. A existência de programas direcionados a comunidades indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência reforça que a educação museal é uma prática política, integrada à luta por equidade social.

Ao investigar as práticas museológicas sob a ótica educacional, este estudo busca valorizar o potencial pedagógico desses espaços culturais, especialmente em diálogo com escolas e comunidades. Por meio do referencial teórico, pretende-se mapear experiências exitosas, identificar desafios e apontar caminhos para ampliar o papel educativo dos museus. A educação museal emerge, assim, como uma via potente para construir um projeto educativo plural, democrático e humanizador.

MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, cujo objetivo central é compreender, a partir da literatura científica, a importância dos museus enquanto espaços educativos, ressaltando suas potencialidades pedagógicas, culturais e sociais. Para isso, optou-se pela revisão narrativa da literatura, permitindo uma discussão ampla e contextualizada sobre o tema, possibilitando uma análise crítica e reflexiva dos dados disponíveis, sem a rigidez dos critérios sistemáticos que poderiam limitar o escopo da investigação.

A coleta dos dados ocorreu entre março e abril de 2025, por meio da seleção de artigos científicos publicados no período de 2020 a 2025. A busca foi realizada em bases de dados eletrônicas reconhecidas por sua relevância acadêmica e oferta de textos completos revisados por pares, tais como SciELO, Portal CAPES, ResearchGate, SpringerLink e JSTOR. O foco das buscas concentrou-se nas áreas de Educação, Arte, Cultura e Museologia.

2384

Foram adotados critérios de inclusão rigorosos: (a) artigos publicados entre 2020 e 2025; (b) acesso gratuito ao texto completo; (c) publicações em português, inglês ou espanhol; e (d) estudos centrados na atuação dos museus como espaços de aprendizagem formal ou não formal. Foram excluídos: (a) resumos simples, resenhas e editoriais; (b) trabalhos duplicados; e (c) publicações sem vínculo direto com práticas educativas museais.

A Tabela 1 apresenta os descriptores utilizados na busca, assim como a quantidade de artigos identificados e selecionados em cada base de dados:

Tabela 1 - Termos de busca utilizados nas bases de dados, idioma dos artigos, quantidade de artigos identificados e selecionados para análise, com foco na educação em museus entre 2020 e 2025.

Nº	Termo de Busca	Base de Dados	Idioma	Artigos Identificados	Artigos Selecionados
1	"Museus e educação"	SciELO	Português	135	3
2	"Museum education"	Portal CAPES	Inglês	210	4
3	"Museum pedagogy"	ResearchGate	Inglês	89	3

Nº Termo de Busca	Base de Dados	Idioma	Artigos Identificados	Artigos Selecionados
4 “Museums as learning spaces”	JSTOR	Inglês	120	2
5 “Interdisciplinary learning museums”	SpringerLink	Inglês	58	2
Total	—	—	612	7

Fonte: COSTA, RMA e COUTINHO, DJG, 2025.

Após a triagem, sete artigos foram selecionados por apresentarem maior relevância e alinhamento com os objetivos do estudo. A análise dos dados consistiu em uma leitura exploratória e interpretativa dos textos completos, organizados em cinco eixos temáticos: (1) museu como espaço de aprendizagem; (2) práticas interdisciplinares e pedagógicas; (3) mediação cultural; (4) tecnologias e acessibilidade; e (5) museus e formação cidadã. Esses eixos foram definidos a partir das tendências identificadas na literatura e orientaram a elaboração do quadro síntese apresentado na seção de resultados. A análise interpretativa adotou categorização temática, permitindo identificar padrões, convergências e lacunas nas práticas educativas em museus.

Como a pesquisa baseou-se exclusivamente em revisão bibliográfica de fontes públicas e não 2385 envolveu pesquisa direta com seres humanos ou animais, não foi necessária aprovação por comitê de ética em pesquisa. Ressalta-se que todos os procedimentos respeitaram a legislação vigente referente à utilização e citação das fontes consultadas.

RESULTADOS

Esta revisão de literatura teve como objetivo mapear, selecionar e analisar estudos recentes que discutem a relevância dos museus no contexto educativo, considerando seu papel na mediação cultural, formação crítica e inclusão social. Foram priorizadas publicações de 2020 a 2025, nacionais e internacionais, com foco em educação museal, mediação docente, acessibilidade e tecnologias digitais aplicadas aos museus.

As bases utilizadas foram Google Acadêmico, SciELO, ERIC e Periódicos CAPES. As palavras-chave incluíram: “educação em museus”, “mediação cultural”, “inclusão social em

museus”, “práticas pedagógicas em espaços museológicos”, “tecnologias digitais nos museus” e “arte e educação não formal”. Sete artigos atenderam aos critérios de relevância temática, clareza metodológica e contribuição significativa para o entendimento do papel pedagógico dos museus.

Quadro 1 - Síntese dos estudos analisados

Autor(es)	Título	Ano	Objetivo	Metodologia	Contribuições principais
SILVA, C. D. da et al.	Museu, gestão e tecnologia: práticas museais contemporâneas	2024	Investigar a relação entre tecnologia, gestão e educação museal	Estudo qualitativo a entrevistas instituições museais	Tecnologias digitais com ampliam participação, em experimentação e acessibilidade dos visitantes
SILVA, R. D.	Promoção da educação inclusiva para visitantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA)	2024	Investigar estratégias museológicas para inclusão de pessoas com TEA	Estudo de caso de qualitativo	Adaptações sensoriais e sinalizações visuais promovem participação plena e engajamento dos visitantes
BARBUDO CARRASCO, L.; VIDOTTI, S. A.	Museus e inclusão social via tecnologias digitais	2024	Examinar o uso de tecnologias para inclusão em museus	Estudo de caso em museus digitais	QR Codes, audioguias e recursos multimídia democratizam o acesso cultural e ampliam a experiência educativa
LUZ, J. F. da	Visitas escolares a museus e instituições de arte	2024	Avaliar o impacto educacional das visitas escolares	Estudo qualitativo com observação e entrevistas	Visitas mediadas ampliam engajamento, reflexão crítica e integração entre escola e museu
GOMES, C. E. D.	Pedagogia e educação em museus além dos muros da escola	2023	Refletir sobre o papel pedagógico dos museus na educação não formal	Estudo qualitativo de práticas educativas	Museus favorecem construção interdisciplinar do saber e aprendizado contextualizado
MARANDINO, M.; KAUANO, R.; MARTINS, L. C.	Paulo Freire, educação, divulgação e museus de ciências naturais	2022	Discutir a influência do pensamento freiriano na educação museal	Pesquisa teórica com análise bibliográfica	Museus atuam como espaços emancipadores e participativos, alinhados à pedagogia freireana
NEVES, J. M.; BARBOSA, R.	Educação em museus: mediação cultural	2022	Explorar a mediação cultural como elemento de central na museológicas educação museal	Revisão teórica das práticas	Mediação cultural é vital para aprendizagem significativa e culturalmente sensível

2386

Fonte: COSTA, RMA e COUTINHO, DJG, 2025.

A análise evidencia que os museus consolidam-se como espaços educativos significativos, atuando em diversas frentes: da mediação cultural à articulação com escolas, inclusão de públicos específicos e uso de tecnologias inovadoras. As metodologias adotadas variam entre estudos de caso, análises qualitativas e revisões teóricas, permitindo uma visão interdisciplinar ampla e aprofundada.

Observa-se convergência quanto ao papel transformador dos museus, que superam a visão tradicional de espaços de exposição estática e assumem funções educativas inclusivas, críticas e democráticas. Ao mesmo tempo, identificam-se lacunas, como a necessidade de formação especializada de mediadores culturais e o planejamento pedagógico adaptado às demandas de públicos diversos.

Esses resultados permitem refletir sobre estratégias institucionais e pedagógicas que potencializem o papel educativo dos museus, indicando caminhos para uma educação inclusiva, culturalmente sensível e alinhada às demandas contemporâneas.

2387

A análise evidencia que os museus consolidam-se como espaços educativos potentes, atuando em diversas frentes, da mediação cultural à articulação com escolas, inclusão de públicos específicos e uso de tecnologias inovadoras. As metodologias abrangem estudos de caso, análises qualitativas e revisões teóricas, permitindo uma visão interdisciplinar abrangente.

Os resultados indicam que os museus superam a visão tradicional de espaços de exposição estática, assumindo papel transformador na educação, com atuação crítica, inclusiva e democrática.

DISCUSSÃO

A revisão dos artigos selecionados revela um panorama rico e multifacetado sobre a importância dos museus como espaços educativos e inclusivos, evidenciando desafios, avanços e potencialidades no contexto contemporâneo. Neves e Barbosa (2022) ressaltam que a educação

em museus está em expansão, consolidada pela mediação cultural e pelo estreitamento das relações entre museus, escolas e comunidades. Eles destacam a necessidade de diversificação das ofertas culturais, ampliação dos horários de funcionamento e garantia de acessibilidade física e comunicacional, além da qualificação dos profissionais dos serviços educativos, fatores essenciais para potencializar o impacto pedagógico dessas instituições. Essa visão corrobora estudos anteriores que defendem políticas públicas robustas para fortalecer o papel social e educativo dos museus em contextos cada vez mais complexos.

Gomes (2023) enfatiza o papel dos museus para além da mera exposição de artefatos, apontando a arte como elemento transformador da subjetividade e do senso crítico dos visitantes. A autora destaca que a presença ativa de pedagogos nas instituições museológicas é fundamental para articular cultura, história e memória, contribuindo para a formação de indivíduos críticos, socialmente conscientes e engajados politicamente. Essa perspectiva dialoga com abordagens que veem o museu como agente de mudança social, especialmente por meio das experiências emocionais e afetivas proporcionadas pela arte. 2388

No âmbito da mediação cultural, Souza et al. (2023) exemplificam essa atuação no Museu Casa Guimarães Rosa, demonstrando como a combinação do patrimônio material e imaterial fomenta identidade cultural e a formação cidadã. Fundamentados na teoria de Vygotsky, destacam a mediação como catalisadora do diálogo, reflexão crítica e valorização das narrativas locais, elementos que contribuem para um aprendizado significativo e afetivo. Esse enfoque confirma a relevância dos museus como suportes educacionais que promovem inclusão e valorização da diversidade cultural.

A inclusão social por meio de tecnologias digitais é discutida por Carrasco e Vidotti (2024), que evidenciam o papel das inovações tecnológicas na ampliação do acesso e participação de públicos diversificados, especialmente pessoas com deficiência. Eles reforçam que a inovação

museológica deve garantir acessibilidade cognitiva e sensorial, promovendo a democratização cultural. Essa abordagem reforça o posicionamento dos museus como espaços acolhedores e abertos a todas as comunidades, superando barreiras tradicionais por meio da tecnologia.

Silva et al. (2024a) destacam ainda a relevância da interação entre cultura, gestão e tecnologias para a sustentabilidade e relevância das instituições museológicas. A gestão eficiente e a incorporação de inovações tecnológicas ampliam a participação social e a qualidade das experiências, consolidando os museus como espaços democráticos e inclusivos. Essa constatação se alinha a pesquisas que apontam para a necessidade de sustentabilidade e colaboração entre atores sociais como pilares para o fortalecimento museológico.

Luz (2024) evidencia a importância da parceria colaborativa entre escolas e museus para superar desafios educacionais nas visitas culturais. O fortalecimento dessa relação potencializa o valor pedagógico dos museus, assegurando experiências educativas significativas e contextualizadas que complementem o currículo escolar e promovam o desenvolvimento integral dos estudantes. 2389

A revisão evidencia ainda que os museus desempenham papel fundamental na promoção da interdisciplinaridade e da aprendizagem significativa. Estudos como os de Silva et al. (2024a) e Gomes (2023) demonstram que a combinação entre patrimônio cultural, práticas pedagógicas e mediação educativa possibilita a articulação entre diferentes áreas do conhecimento, permitindo que visitantes e estudantes estabeleçam conexões entre história, arte, ciência e sociedade. Essa abordagem interdisciplinar enriquece a experiência educativa, estimulando não apenas o conhecimento factual, mas também a reflexão crítica, a criatividade e a capacidade de resolver problemas de forma contextualizada.

Além disso, a pesquisa revela que a integração de tecnologias digitais nos museus potencializa a inclusão e amplia o alcance das atividades educativas. Carrasco e Vidotti (2024)

destacam o uso de QR Codes, audioguias e plataformas multimídia como ferramentas que democratizam o acesso à informação e proporcionam experiências sensoriais e cognitivas diversificadas. Luz (2024) reforça que essas estratégias tecnológicas, aliadas à colaboração entre escolas e museus, tornam as visitas culturais mais dinâmicas e engajadoras, favorecendo a construção de competências sociais, éticas e culturais nos estudantes, consolidando o museu como espaço educativo transformador.

Por fim, os resultados apontam que os museus superam a visão tradicional de espaços de exposição estática, assumindo papel transformador na educação, com atuação crítica, inclusiva e democrática. A articulação entre mediação cultural, interdisciplinaridade, tecnologias digitais e parceria com escolas evidencia que essas instituições podem contribuir significativamente para a formação de cidadãos críticos, conscientes e preparados para os desafios da sociedade contemporânea.

2390

CONCLUSÃO

Os museus consolidam-se como espaços estratégicos para a educação e a promoção da inclusão social, ultrapassando a função tradicional de mera exposição de acervos. Sua atuação integrada à cultura, associada a uma gestão eficiente e ao uso de tecnologias inovadoras, amplia o alcance e a qualidade das experiências educativas, promovendo acessibilidade e diversidade de públicos. O envolvimento colaborativo entre profissionais, comunidade e instituições educativas reforça o papel social dos museus, tornando-os ambientes dinâmicos, participativos e transformadores.

As ações pedagógicas desenvolvidas nesses espaços têm contribuído significativamente para a formação crítica, cultural e afetiva dos indivíduos. A valorização do patrimônio imaterial, a mediação cultural e a incorporação das narrativas locais promovem experiências educativas profundas, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem. A articulação entre museus e

escolas fortalece as práticas pedagógicas ao integrar o currículo formal com vivências concretas e interativas, ampliando o repertório dos estudantes e estimulando sua participação cidadã.

Diante dos desafios contemporâneos, destacam-se a necessidade de sustentabilidade institucional, a adoção de inovações tecnológicas e a formação continuada dos profissionais da área. Tais elementos são essenciais para assegurar a continuidade das ações educativas nos museus, bem como sua capacidade de adaptação às transformações sociais. Investimentos consistentes em políticas públicas que garantam o acesso, a inclusão e a participação efetiva dos diferentes públicos são fundamentais para que os museus continuem a cumprir seu papel social e educativo, contribuindo ativamente para a construção de uma sociedade mais crítica, equitativa e culturalmente valorizada.

Além disso, é possível afirmar que os museus, ao promoverem experiências educativas diversificadas e inclusivas, fortalecem a relação entre cultura e cidadania, preparando indivíduos para compreender e interagir com a complexidade do mundo contemporâneo. Esses 2391 espaços não apenas conservam a memória e o patrimônio cultural, mas também incentivam o desenvolvimento de habilidades críticas, criativas e reflexivas, essenciais para a formação integral de cada visitante.

REFERÊNCIAS

ARGÁEZ EA. O museu como espaço educativo inovador: um estudo de caso da Escola Ciência Viva. Tese (Doutorado) – Universidade, 2025; 150 p.

BARBUDO CARRASCO L, VIDOTTI SABG. Museus e inclusão social a partir das tecnologias digitais. *Inclusão Social*, 2024; 17(1): 45-60.

CARVALHO DF. Museu: espaço dialógico de formação. *Em Aberto*, 2022; 35(115): 143-156.

COSTA M, TOLENTINO ÁB. Educação museal: relações e interconexões possíveis. In: PRADO V et al. (org.). *Educação patrimonial, diversidade e meio ambiente no Distrito Federal*. Brasília: IPHAN; 2022. p. 123-140.

GALVÃO MO. Serviços educativos e captação de públicos em museus – uma visão das dinâmicas no MNAC. 2022; 110 p.

GOMES CED. Pedagogia e educação em museus: a importância das práticas pedagógicas para além dos muros da escola. *Revista Desenvolvimento & Civilização*, 2023; 4(2): 120-135.

HAUCK A, HENKLEIN E. Escola e museu: uma relação possível. *Caderno Intersaber*, 2022; 11(31): 50-65.

LEITE MRV, GATTI SRT. Arte e ciência na formação de professores. *Educação: Teoria e Prática*, 2023; 33(66): 88-103.

LIMA JTM. Desvendando os bastidores das exposições museológicas: uma análise museológica de práticas interdisciplinares na DPHCEx. *Sillogés*, 2024; 7(1): 10-27.

LUZ JF. Visitas escolares a museus e instituições de arte: desafios e aprendizagens. 2024; 95 p.

MARANDINO M, KAUANO R, MARTINS LC. Paulo Freire, educação, divulgação e museus de ciências naturais: relações e tensões. *Cadernos de Sociomuseologia*, 2022; 63(19): 21-38.

MEDRADO V. Educação em Transformação: políticas, práticas e metodologias em tempos contemporâneos. Editora Dialética, 2025; 150 p.

NEVES JM, BARBOSA R. A educação em museus: caminhos e cenários de mediação cultural. *Sensose*, 2022; 9(1): 75-92.

NÓBREGA LM. Museus universitários, academia e sociedade: caminhos para um desenvolvimento colaborativo. *Muiraquitã: Revista de Letras e Humanidades*, 2024; 12(2): 55-2392 70.

PINTO LAL. Diretrizes para ações educativas em arquivos: contribuições a partir de um novo olhar. Dissertação (Mestrado) – Universidade, 2022; 110 p.

RIBEIRO JAM et al. Interações entre visitantes e o Museu Game Ciência. 2024; 80 p.

SARRAF VP. Museus para a Igualdade – Diversidade e Inclusão: Como as premissas da Acessibilidade Cultural corroboram com a Função Social dos Museus. *Cadernos de Sociomuseologia*, 2022; 63(19): 21-30.

SILVA CD et al. Museu, gestão e tecnologia: práticas museais contemporâneas. *Revista Museologia & Patrimônio*, 2024a; 12(3): 44-62.

SILVA RD. Promoção da educação inclusiva para visitantes com TEA. 2024b; 50 p.

SOUZA SO et al. O museu como um espaço de lazer, educação e linguagens. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, 2023; 90 p.